

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 17 de fevereiro de 2021 às 07h46
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Pirataria

É crime: pirataria de sinais de TVs por assinatura prejudica a geração de empregos e traz danos à economia nacional 3

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Direitos Autorais

Google pagará US\$ 76 milhões a publicações francesas após acordo 5

É crime: pirataria de sinais de TVs por assinatura prejudica a geração de empregos e traz danos à economia nacional



DINO / DINO

Quando se fala em **pirataria**, as pessoas logo pensam em conteúdos fáceis de reproduzir, como filmes, músicas e outros conteúdos digitais. O que nem todo mundo sabe é que a **pirataria** dos sinais de TVs por assinaturas também é uma realidade.

Foto:

De acordo com a Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), a **pirataria** de TV por assinatura é crime. Ela consiste na subtração de serviços para benefício próprio ou de terceiros, sem a compensação do pagamento estipulado em contrato.

Esse tipo de atividade ilegal contribui para a eliminação de postos de trabalho e gera inúmeros prejuízos econômicos para o setor. A ABTA estima que, com a **pirataria**, em dez anos podem ser extintos 150 mil postos de trabalhos legais e qualificados, sonhados R\$ 500 milhões aos cofres públicos, evadidos R\$ 10 bilhões em investimentos e atrasados

abpi.empauta.com

programas de Inclusão Digital na Sociedade.

A subtração desses serviços para benefício próprio ou de terceiros sem a compensação do pagamento estipulado contratualmente constitui um ato criminoso. "A partir de 2011 os infratores passaram a ser enquadrados como usuários ilegais de telecomunicações, pelo exercício clandestino dessa atividade, tal como estabelece o artigo 183 e seu Parágrafo único, da Lei Geral das Telecomunicações", explica a Associação.

O usuário clandestino, ainda segundo a ABTA, incorre no mesmo delito de quem distribui os sinais clandestinamente ou fornece a quebra do código de acesso, porque contribui para a sua ocorrência, conforme estabelece o artigo acima citado.

Pirataria não é opção

"Os usuários de sinais piratas geralmente não sabem que estão infringindo a lei e que esse ato pode trazer penalidades. Muitos acham que, porque o equipamento vem com uma nota, o produto está dentro da legalidade. É preciso saber a procedência do sinal que chega nesse aparelho", explica Eider Arantes, gestor de marketing da BluTV.

O grande atrativo das ofertas ilegais está no preço. Portanto, entre as formas de combater a **pirataria** dos sinais de TVs por assinatura, segundo Eider, a melhor é oferecer um preço acessível, comparável aos dos fornecedores piratas, mas com qualidade superior. Tudo isso dentro dos regulamentos e sem infringir qualquer lei vigente.

Essa é a proposta da mais recente operadora de TV por assinatura via satélite, que chegou ao Brasil em 2020 com a proposta de democratizar o acesso da po-

Continuação: É crime: pirataria de sinais de TVs por assinatura prejudica a geração de empregos e traz danos à economia nacional

pulação aos canais fechados, com pacotes que aliam qualidade e preço.

"Nossos serviços estão subordinados ao regulamento do SEAC (Serviço de Acesso Condicionado) e são regidos pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações). Iniciamos a operação com mais de 400 colaboradores diretos e indiretos e um investimento de US\$ 10 milhões. Não se trata apenas de uma questão legal. Ao combater a **pirataria**, o usuário está garantindo empregos e investindo na economia do país", reforça Eider.

A BluTV

A BluTV é uma nova operadora de TV por assinatura via satélite, que teve seu lançamento comercial em agosto de 2020. A BluTV faz parte da holding 1Sat Telecomunicações e atua com o objetivo de democratizar o acesso à população, com pacotes com

qualidade, valores acessíveis e transparência.

A operadora, com sede em Minas Gerais, contemplou inicialmente 53 municípios mineiros, com projeto de expansão gradual para o restante de Minas Gerais, Goiás e demais estados do país.

"No site da BluTV é possível comprar de forma fácil e segura pagando por boleto ou cartão de crédito. Já na área do assinante, é possível ter acesso a todas as informações de cadastro e emitir segunda via de fatura e boletos", finaliza Eider Arantes.

Website: <http://www.blutv.com.br>:

Homem é detido após não pagar pensão alimentícia

0

Google pagará US\$ 76 milhões a publicações francesas após acordo



Na França, Google fecha acordo com publicações jornalísticas

O Google pagará US\$ 76 milhões ao longo de três anos a um grupo de editoras francesas para encerrar uma disputa sobre **direitos** autorais que já dura mais de um ano, mostraram documentos vistos pela **Reuters**.

Os dois documentos incluem uma estrutura que estipula que o Google pagará US\$ 22 milhões anuais no total a um grupo de 121 veículos jornalísticos da França após, assinar acordos de licenciamento individuais com cada um deles.

O segundo documento é um acordo sob o qual o Google concorda em pagar US\$ 10 milhões ao mesmo grupo de veículos em troca de seu compromisso de encerrar todos os litígios potenciais presentes e fu-

turos vinculados a reivindicações de **direitos** autorais durante o contrato de três anos.

O Google se recusou a comentar. A empresa e as publicações anunciaram que chegaram a um acordo no mês passado, mas os termos financeiros não foram divulgados.

"Esses acordos opacos não garantem o tratamento justo de todas as publicações de notícias, uma vez que a fórmula de cálculo não é tornada pública", disse o sindicato dos editores de notícias online independentes Spiil no início desta semana.

Também disse lamentar que o setor não tenha formado uma frente unida nas negociações com o Google. "O Google aproveitou nossas divisões para promover seus interesses".

L'Alliance de la presse d'information generale (A-PIG), o grupo de lobby que assinou o acordo com o Google, não estava imediatamente disponível para comentar.

Para receber uma parte dos US\$ 22 milhões que serão divididos entre as publicações, cada organização será obrigada a assinar um contrato de licenciamento individual com o Google.

As taxas variam de US\$ 1,3 milhão para o jornal **Le Monde** no topo da lista a US\$ 13.741 para a publicação local **La Voix de la Haute Marne**, mostraram documentos. O documento não especifica como esses valores são calculados.

O acordo ocorre após a implementação na França de

Continuação: Google pagará US\$ 76 milhões a publicações francesas após acordo

um novo tipo de regra de **direitos** autorais sob uma recente lei da União Europeia, apelada de "direitos vizinhos". Isso força o Google e outras grandes plataformas de tecnologia a abrir negociações com publicações para remunerá-las pelo uso de seu conteúdo noticioso online.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Direitos Autorais

5